



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CNPJ: N.º 23.697.857/0001-08
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA
Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano
1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 28/11/2025

ATA DA VIGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA DO MARANHÃO

Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos, no prédio do Palácio Municipal Serapião Ramos, situado na Avenida João Pessoa, nº 33, Centro, foi realizada a Vigésima Oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São Luís Gonzaga do Maranhão, sob a presidência do vereador Greison Ribeiro Araújo, com a Mesa Diretora composta pelos vereadores Francisco Eraldo Silva Oliveira (Vice-Presidente), Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano (Primeira-Secretária) e os demais vereadores: Antônia Hermenegilda Canuto, Anne Karolline da Conceição Santos, Eleonilson Nascimento Gomes, Eliseu Araújo de Sousa, Marineide Lisboa dos Santos, Raimundo Nonato Moraes Salazar e Rafael Luna Dantas da Silva. Sob a proteção de Deus, o Presidente declarou aberta a presente Sessão Ordinária e, em seguida, solicitou à Primeira-Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que fizesse a chamada nominal dos vereadores, constatando-se a ausência da vereadora Arlete Oliveira Nunes. Logo em seguida, o Presidente Greison colocou a **Ata da Vigésima Sétima Sessão Ordinária realizada no dia 14 de novembro de 2025** e a **Ata de abertura e encerramento do dia 07 de novembro de 2025** em votação, sendo ambas **APROVADAS POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Presidente e Vereador Greison Ribeiro desejou um bom dia a todos os vereadores e a toda a população de São Luís Gonzaga do Maranhão.

ORDEM DO DIA

REQUERIMENTO Nº 028/2025, que requer o empiçarramento da estrada do Monte Alegre ao Monte Vidéu. **Autora: Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano.**

O Presidente Greison solicitou à Primeira-Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Requerimento nº 028/2025, de autoria da própria vereadora. Logo em seguida, o Presidente Greison colocou o Requerimento nº 028/2025 em discussão. **A vereadora Marilene Jerônimo** pediu aos vereadores que analisassem com carinho o seu requerimento, pois o atendimento ao pedido beneficiaria os Povoados Monte Alegre e Monte Vidéu. Ressaltou que a demanda partiu dos moradores, que a procuraram relatando o problema. Destacou que se trata de uma via importante, que necessita de reparos, e que a população está preocupada com a chegada do inverno, considerando que a estrada é utilizada por moradores da região, estudantes e agricultores que precisam escoar seus produtos para venda. Após a discussão, o Presidente Greison



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

colocou o **Requerimento nº 028/2025** em votação. O Requerimento nº 028/2025 foi **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

REQUERIMENTO Nº 027/2025, que requer a regularização do abastecimento de água no cemitério seja por meio da perfuração de um poço próprio com uma base de caixa d'água e/ou a construção de uma cisterna com capacidade de dez mil litros de água. **Autor: Eleonilson Nascimento Gomes.**

REQUERIMENTO Nº 028/2025, que requer a compra de extintores para os órgãos públicos como: Escolas, prefeitura, secretarias municipais, hospital, museu, UBS, mercado municipal, Caps, Creas, Cras, e etc. **Autor: Eleonilson Nascimento Gomes.**

O Presidente Greison solicitou à Primeira-Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura dos Requerimentos nº 027/2025 e nº 028/2025, ambos de autoria do vereador Eleonilson Nascimento Gomes. Logo em seguida, o Presidente Greison colocou os referidos requerimentos em discussão. **O vereador Eleonilson Gomes** cumprimentou a todos e explicou que, em seu Requerimento nº 027/2025, solicita a regularização do abastecimento de água do cemitério municipal. Relatou que o local recebeu grande número de visitantes no último dia dois de novembro e que sua precariedade é evidente. Lembrou que, na sessão anterior, já havia sido aprovado um requerimento solicitando a construção de dois banheiros no cemitério. Sugeriu que seja perfurado um poço ou construída uma cisterna com capacidade de dez mil litros, devido ao uso constante de água por trabalhadores que realizam obras no local. Agradeceu o apoio de todos os vereadores. Em seguida, o vereador tratou do Requerimento nº 028/2025, que solicita a compra de extintores para os órgãos públicos. Destacou que há muitos órgãos municipais e que, por essa razão, é imprescindível que todos possuam equipamentos adequados para combater possíveis acidentes, como incêndios. Ressaltou que ninguém está isento desse tipo de ocorrência, lembrando que a rede elétrica do município é instável e sofre quedas frequentes de energia, o que pode ocasionar curtos-circuitos e, consequentemente, incêndios. Explicou que aparelhos ligados às tomadas, como celulares e computadores, também podem causar princípios de incêndio. Citou o exemplo do incêndio ocorrido na COP 30, enfatizando que, mesmo em eventos de grande porte, acidentes como esse podem acontecer, reforçando a necessidade de prevenção. Reiterou que seu requerimento solicita extintores para todos os órgãos públicos do município e pediu o apoio dos vereadores na votação. Finalizada a discussão, o Presidente Greison colocou os **Requerimentos nº 027/2025 e nº 028/2025** em votação. Ambos foram **APROVADOS POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

PROJETO DE LEI Nº 002/2025, que institui o Dia Municipal das Tradições das Raízes de Matrizes Africanas e Nações do Candomblé e Umbanda no município de São Luís Gonzaga do Maranhão e dá outras providências. **Autores: Eleonilson Nascimento Gomes e Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano.**



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CNPJ: Nº 23.697.857/0001-08
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA
Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano
1º Secretário

O presidente Greison solicitou à Primeira Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Projeto de Lei nº 002/2025 de autoria dos vereadores Eleonilson Nascimento Gomes e Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano. Logo em seguida, o presidente Greison **encaminhou o Projeto de Lei 002/2025 de autoria dos vereadores Eleonilson Nascimento Gomes e Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).**

Sem mais para o momento o Presidente Greison encerrou a ordem do dia e deu início ao Grande Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

A vereadora **Anne Karolline** começou seu discurso cumprimentando a todos. Agradeceu a Deus por mais uma oportunidade de estar em mais uma sessão na Casa Legislativa. Parabenizou todos os colegas vereadores pelos requerimentos apresentados na sessão, pois todos os requerimentos votados durante as sessões legislativas são de suma importância, uma vez que trazem melhorias para o município. Ressaltou que, às vezes, se sente triste por estar requerendo o básico ao qual a população tem direito, como, por exemplo: abastecimento de água, saúde, educação, iluminação pública, etc. Destacou que faz seus pedidos na esperança de se obter uma solução e que, se Deus quiser, as coisas irão melhorar. Afirmou que está na Casa Legislativa lutando pela melhoria de São Luís Gonzaga, enfatizando que tem certeza de que o município irá melhorar. Disse que esteve presente no bingo da igreja e que, no dia dezoito de novembro, houve o evento em alusão ao Dia da Consciência Negra, enfatizando que foi um evento muito bonito e que a organização estava de parabéns. Em seguida, agradeceu a Deus e desejou um ótimo final de semana à população de São Luís Gonzaga do Maranhão, pedindo que Deus iluminasse os passos de todos. O Vereador e Presidente **Greison Ribeiro** começou seu discurso cumprimentando a todos. Falou que o ano letivo já está acabando e que as sessões estão chegando ao fim. Solicitou ao gestor municipal que faça reparos nas estradas dos povoados que ficam do outro lado do rio, pois os problemas existentes foram apenas camuflados e já estão reaparecendo. Disse que o Secretário de Obras deve se atentar para essas questões. Expôs que a ponte localizada no Povoado Pinto Teixeira precisa de reparos, ressaltando que se trata de uma estrutura de grande importância para os moradores da localidade, que precisam vir para a cidade e também se deslocar para Bacabal. Continuou ressaltando que a ponte está em péssimas condições e que apenas fazer manutenções não será suficiente, pois a estrutura está muito deteriorada. Informou que precisaria se ausentar e que o vice-presidente, vereador Eraldo, assumiria a presidência em seu lugar. Relatou que participou de um culto na Igreja Assembleia de Deus, destacando que o culto foi muito agradável. Disse ainda que nas próximas sessões ocorrerão as votações do PPA (Plano Plurianual) e da LOA (Lei Orçamentária Anual). Continuou expondo que participou do evento da Consciência Negra e aproveitou o momento para



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CNPJ: Nº 23.697.857/0001-08
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA
Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano
1º Secretário

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

parabenizar todas as pessoas negras que contribuíram e contribuem para o desenvolvimento do município. Finalizou afirmando que os vereadores estão no plenário para servir à população e encerrou agradecendo a todos. **O vereador Eliseu Araújo** iniciou seu discurso cumprimentando os presentes, desejando bom dia aos vereadores da casa, ao presidente Greison e à população de São Luís Gonzaga. Ele afirmou que estava presente com muita satisfação em mais um dia de projetos e debates, destinados a resolver as questões do município. Registrou agradecimento às pessoas responsáveis pelo trabalho realizado no Dia da Consciência Negra, celebrado no dia 19, parabenizando toda a equipe envolvida pelo movimento e pelas festividades, classificando o resultado como um trabalho bonito. Explicou que não pôde estar presente devido a problemas de saúde, mas reforçou os agradecimentos a todos que participaram e prestaram suporte ao evento, considerado por ele de grande importância para São Luís Gonzaga e para o Brasil, por representar um reconhecimento às pessoas que vieram de outro continente para prosperar e contribuir com o povo brasileiro. Em seguida, o vereador comentou sobre reclamações recebidas de ouvintes da zona rural e urbana a respeito da transmissão da tribuna. Segundo ele, quando um vereador começa a falar, a rádio por vezes sai do ar, o que demonstraria alguma falha na comunicação com a população do interior. Ele afirmou que seu eleitorado quer ouvir todos os vereadores, sejam de oposição ou de situação, uma vez que todos têm a função de informar e levar à população os debates da casa. Questionou por que as falas não estariam chegando aos ouvintes e destacou que, se existe contrato entre a rádio, a televisão web e a Câmara, esse serviço precisa ser entregue com qualidade. Disse que, conforme relatos recebidos, não era a primeira vez que, no momento da fala do vereador, ocorria corte na transmissão. Solicitou ao presidente Greison e ao presidente em exercício, Eraldo, que averiguassem a questão, lembrando que o poder de fala é um direito do vereador, que está ali para transmitir mensagens à população. Ressaltou que existe liberdade de expressão dentro dos padrões da sociedade brasileira e que situações como essa atrapalham o mandato, mencionando que o problema já havia ocorrido também com o vereador Eleonilson. Declarou que considera triste qualquer retaliação contra vereadores que cobram ou reivindicam, afirmando que isso não representa democracia, pois democracia significa garantir a palavra e respeitar os colegas presentes. Disse que tal atitude é triste para o parlamento, que se sente humilhado por parte da equipe de rádio e televisão web. Registrou esse protesto em plenário. O vereador então passou a tratar de obras e necessidades do município. Relatou ter ouvido o prefeito, ao retornar de São Luís, afirmar que estivera reunido com o governador Carlos Brandão e com o secretário municipalista Orleans Brandão, e que ambos teriam garantido total apoio à questão da água em São Luís Gonzaga. Disse que viu o prefeito divulgar nas redes sociais que a reunião fora positiva e que o governador teria assegurado apoio para resolver o problema milenar que causa transtornos à população. Reforçou que o dever do gestor e dos vereadores é colaborar para que a solução aconteça. Manifestou esperança de que o governador se sensibilize, pois considera injusto que moradores



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

não tenham água em casa para necessidades básicas. Informou que, segundo relato do prefeito Emanuel Filho, a CAEMA enviaria equipe ao município para analisar o problema. Destacou a preocupação com o bem-estar da população e declarou que cobrará esse assunto em todas as sessões, porque, segundo ele, o governante precisa ser cobrado para que as ações aconteçam. O vereador também mencionou a necessidade urgente de asfaltamento da Avenida Juracy de Sales Forte, afirmando que a população já não suporta mais a situação dos buracos, que representam riscos sérios de acidentes, especialmente com a chegada do período chuvoso. Lembrou que o governador havia se comprometido a realizar o asfaltamento e pediu que olhe com carinho para São Luís Gonzaga, que lhe deu expressiva votação na eleição passada. Acredita que o prefeito já tenha reforçado o pedido ao governador e espera que uma equipe seja enviada para avaliar a situação. Outra solicitação apresentada foi o empenho de piçarra para a via que liga o fim da Rua da Piçarra ao povoado Tingidor. Informou que esteve no local e que a estrada está muito ruim, especialmente na subida próxima à residência do senhor Zé Roberto, tornando-se ainda mais problemática com a chuva. Reconheceu que o prefeito está trabalhando nas regiões do Lago do Boi e da Matinha, mas destacou que aquele trecho precisa de, pelo menos, dez carradas de piçarra para minimizar as dificuldades enfrentadas pelos moradores, especialmente motociclistas. Reforçou que todo o percurso entre o Zé Alberto e o povoado Azedo é complicado e pediu que o prefeito olhe com atenção para essa área. Também solicitou melhorias na estrada que vai do povoado Centro dos Cruzes ao povoado São Pedro, passando pelo Mutambau, Centro do Jaime e Gororoba. Explicou que, no inverno, o tráfego de motos, carros e até pedestres se torna difícil, e que qualquer quantidade de piçarra é bem-vinda para amenizar os problemas enfrentados pelos moradores. O vereador tratou ainda da agricultura familiar, lembrando que o prefeito Emanuel Filho havia prometido investir na área e dar apoio ao pequeno produtor rural, incluindo a aração de duas a três linhas de terra por produtor inscrito na Secretaria de Agricultura. Informou que a população está cobrando, que dezembro é o único mês adequado para o preparo da terra e que a agricultura familiar possui prazos que não podem ser ignorados. Afirmou que São Luís Gonzaga dispõe de poucos tratores para aluguel e que, atualmente, a produção agrícola é mecanizada, exigindo apoio municipal. Reforçou a importância do incentivo ao cultivo de farinha, milho, arroz, hortifrutí e outras culturas, que dependem do suporte da prefeitura, do governo estadual e dos técnicos agrícolas. Solicitou que o prefeito trate o assunto com prioridade. O vereador também mencionou a situação do povoado Fazenda Velha, onde há grande dificuldade no abastecimento de água. Informou que existe apenas um poço, construído há mais de 20 anos, que não supre mais a demanda. Relatou que a comunidade chega a ficar dois ou três dias sem água e pediu que o prefeito autorize a perfuração de um novo poço, afirmando que o gestor certamente avaliará a situação com cuidado. Relatou, ainda, uma reclamação de moradores do povoado Santa Cruz sobre a caixa d'água local, que estaria vazando pelas bordas, o que danifica sua estrutura e desperdiça água. Solicitou que o secretário de



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

Obras, Dr. Leonan, ou o servidor "Bulego", realizem vistoria e providências urgentes. Por fim, lembrou à população da cidade e da zona rural que, no dia 28, ocorrerá a segunda Feira do Produtor Rural, no setor do Farol. Informou que será uma oportunidade para adquirir produtos da agricultura familiar a preços mais acessíveis, reforçando que o interior é responsável pela produção que abastece a cidade. Defendeu a valorização do povo do campo e afirmou que continuará dando total apoio aos produtores rurais do município. Encerrou desejando um bom dia e confirmando presença na próxima sessão. **O vereador Eraldo**, presidente em exercício, convidou o vereador Eliseu para compor a Mesa. **O Vereador Dr. Raimundo Salazar** iniciou seu discurso cumprimentando a todos com um bom dia, dirigindo-se aos ilustres colegas de Câmara, aos funcionários da Casa, aos presentes e à população de São Luís Gonzaga em geral, desejando-lhes um cordial bom dia. Ressaltou que, neste dia 21 de novembro, era necessário trazer para reflexão o dia 20 de novembro. Nesse momento, parabenizou o evento realizado em 19 de novembro, em praça pública, alusivo ao Dia da Consciência Negra. Declarou estar feliz, pois a cada ano o movimento se tornava mais crescente e a sociedade começava a se envolver. O vereador afirmou que não se celebrava mais o dia 13 de maio, considerando-o um dia falacioso, em que a história contada pelo branco, de forma invertida e perversa, registrava a abolição da escravatura como um ato heroico assinado pela Princesa Isabel. Destacou que, sobretudo a geração atual, não aceitava essa data. Informou que se comemorava, e que o Brasil já havia cancelado, o dia 20 de novembro como a data alusiva à resistência, não à libertação do povo negro, mas à resistência, à bravura e às insurgências pela libertação que ainda não havia chegado. Ressaltou que a libertação de fato do povo negro estava muito longe de ser alcançada e que ainda se estava na trincheira, resistindo e afirmando que a sociedade brasileira tinha um grande débito para com a raça. O vereador enfatizou que a luta deveria ser pela igualdade racial, mas que está só poderia ser conquistada por meio da igualdade de oportunidades. Explicou que, para compreender a desigualdade, era necessário observar as estatísticas nacionais: o maior número de negros estava nas favelas, nas periferias, nos presídios e nos hospitais psiquiátricos. Defendeu que esses números deveriam ser constantemente lembrados. Relatou que recentemente havia feito um curso em São Paulo, durante um mês, em uma turma de 35 médicos, sendo ele o único médico negro da turma. Disse que, em toda a faculdade, havia apenas três negros. Questionou onde estavam os outros negros, lembrando que, após saírem da senzala, foram empurrados para as favelas. Recordou que, em sua turma de formandos de 1988, composta por 35 alunos, havia apenas dois negros. O vereador afirmou que essa reflexão não deveria ocorrer apenas no dia 20 de novembro, mas de forma cotidiana, destacando a exclusão do povo negro das esferas de poder. Ressaltou que, na Câmara de Vereadores, a representatividade negra ainda era mínima e que a sociedade precisava despertar para a busca do tratamento igualitário. Considerou triste a estatística da falta de oportunidade para o povo negro. **O Vereador Eraldo** pediu aparte e declarou ao Dr. Raimundo que havia lido uma matéria de um ministro, publicada naquela manhã,



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

informando que seria proposta uma ação contra o Presidente da República, cobrando a indicação de uma mulher negra para o Supremo Tribunal Federal, já que a Corte estava ficando sem mulheres. Acrescentou que, a qualquer momento, as que lá estavam poderiam sair e apenas homens estavam sendo nomeados. Defendeu que fosse indicada uma mulher negra, pois havia muitas mulheres negras representando o direito no Brasil. **O Vereador Dr. Raimundo Salazar** agradeceu e afirmou que o aparte do Vereador Eraldo havia sido muito oportuno. Disse também ter lido a reportagem mencionada e reforçou que a sociedade precisava ser ocupada pelo povo negro também nas esferas de poder. Recordou que, recentemente, em reunião e audiência pública sobre igualdade racial, havia falado sobre o processo de pauperização, exclusão e favelização do povo negro. Explicou que a Lei Áurea, a abolição da escravidão, havia sido muito injusta com essa raça, pois, no momento da abolição, os negros foram excluídos do mercado de trabalho e da lavoura, não receberam terras, enquanto os fazendeiros foram indenizados e passaram a contratar mão de obra branca. Ressaltou que os brancos recebiam doações, dotes, terras e incentivos financeiros para construir casas e colonizar as terras brasileiras, enquanto os negros não receberam nada. O vereador afirmou que a escravidão ainda perdurava por falta de oportunidade e que a pobreza do povo negro era elevada pelo mesmo motivo. Citou Gonçalves Dias, lembrando que todos eram iguais e que os grandes imortais haviam sido plebeus, como ele próprio. Ressaltou que a oportunidade para que um povo sofrido pudesse exercer com dignidade suas faculdades era negada. Defendeu que fosse feita essa reflexão e que o povo negro começasse a se identificar como negro, saindo do processo de embranquecimento, afirmando com orgulho sua identidade, que havia sido roubada e subtraída. O vereador destacou que a raça negra representava o grande contingente populacional do Brasil e que não significava apenas pessoas de pele preta, mas também os mestiços, que eram geneticamente negros. Explicou que, em termos genéticos, a raça negra era dominante, não por ser superior, mas porque os fenótipos do negro eram dominantes em relação ao branco, conforme demonstrava a ciência. O vereador acrescentou que não poderia deixar de citar os movimentos negros pela abolição, lembrando que o negro nunca havia ficado calado no processo de escravização. Citou Zumbi dos Palmares, Teresa de Benguela, Nelson Mandela em termos internacionais e Malcom X, destacando que essas grandes lideranças deveriam ser lembradas nesse momento oportuno. O vereador afirmou que, saindo dessa temática e pegando o gancho dos vereadores que o antecederam, era necessário reivindicar, pois a Câmara vinha dando todo o apoio ao Poder Executivo, mas os problemas continuavam recorrentes e crônicos. Declarou que, como todos já haviam falado, os problemas da água, da luz e da saúde eram recorrentes. Informou que a diretora do Socorrão havia lhe reclamado sobre o contingente de ambulâncias, que não parava. Ressaltou que dificilmente, quando vinha a São Luís Gonzaga, deixava de encontrar ambulâncias na estrada. Questionou o motivo, já que 90% a 95% dos atendimentos eram básicos. Perguntou o que estava acontecendo com os médicos de São Luís Gonzaga e afirmou que, como profissional da área,



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CNPJ: Nº 23.697.857/0001-08
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA
Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano
1º Secretário

não poderia ficar calado. O vereador destacou que constantemente as ambulâncias estavam nesse vai e vem para casos mínimos, considerando isso uma falta de respeito com a população. Dirigindo-se ao Vereador Eraldo, que também era da área da saúde, pediu reflexão sobre o motivo de tantas ambulâncias na estrada. Reforçou que a diretora do Socorrão havia reclamado que a maior demanda de ambulâncias vinha de São Luís Gonzaga. Defendeu que fosse revisto o currículo dos médicos que trabalhavam na cidade, questionando por que não resolviam os problemas básicos da população. O vereador lembrou que já havia decreto e lei determinando que os médicos para trabalhar deveriam ter especialização. Afirmou que não era aceitável colocar qualquer profissional apenas para dizer que havia médico no hospital. Ressaltou que era inconcebível um médico trabalhar sem formação específica, sem experiência em atendimento de urgência e emergência, e sem ter feito cursos básicos de pronto-socorro. Considerou vergonhoso colocar médicos sem preparo para não resolver nada. Esperou que o prefeito, também médico, revisse a formação acadêmica dos profissionais que atuavam em São Luís Gonzaga, pois era triste não conseguir resolver o básico. Garantiu que os médicos teriam todo o apoio dele para orientação nos plantões e afirmou que participaria mais ativamente, para entender por que os médicos estavam enviando pacientes para Bacabal, como se estivessem se livrando de suas responsabilidades ou por pura incompetência. O vereador considerou uma grande irresponsabilidade, já que a maioria dos casos enviados a Bacabal poderia ser resolvida em São Luís Gonzaga. Disse que havia insegurança e medo por parte dos médicos, que despachavam logo os pacientes, mas que quase tudo poderia ser resolvido na cidade. Considerou essa regressão inaceitável e deixou registrado seu manifesto, reforçando que não abandonariam o povo de São Luís Gonzaga, sobretudo na área da saúde. O vereador também reforçou as palavras do Vereador Eliseu, lembrando que o prefeito, em campanha, havia prometido doar horas de trator, como o prefeito de Bacabal vinha fazendo. Informou que em Bacabal cada comunidade recebia cinco horas de trator para arar suas terras. Ressaltou, como havia dito o Vereador Eliseu, que hoje a agricultura era mecanizada e não existia mais trabalho braçal, sendo necessário investir na mecanização. Acreditou que chegariam a esse patamar, cobrando e incentivando. O vereador destacou que não abandonariam os atendimentos básicos, não deixariam o povo mais pobre e carente de São Luís Gonzaga sem apoio. Reforçou que estavam ali para isso, como representantes do povo sofrido, e que cobrariam, solicitariam e requereriam melhorias. **O Vereador Eliseu** pediu aparte e afirmou que, quando o eleitor votava no vereador, era para que este o representasse. Disse que os vereadores tinham mais acesso ao gestor do que o próprio eleitor e, por isso, precisavam cobrar. Ressaltou que, na campanha, havia sido prometido apoio total à agricultura familiar, promessa feita em cada casa de produtor. Defendeu que era preciso cobrar, pois, sem mecanização, a agricultura seria falida. Declarou sua visão como veterinário e agricultor, lembrando que também vinha da roça. Afirmou que era necessário investir no campo, pois tudo que chegava à cidade vinha de lá: farinha, feijão, arroz, macaxeira. Garantiu



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

que os vereadores dariam total apoio e lutariam até o fim de seus mandatos. **O Vereador Dr. Raimundo Salazar** agradeceu ao Vereador Eliseu e disse que seu aparte havia sido muito oportuno. Para concluir, relatou que havia presenciado o prefeito de Bacabal, em povoado de Santa Maria, próximo a São Antônio, cumprindo a promessa feita. Disse que recentemente esteve em uma chácara em Barreirinhas e viu o trator trabalhando para toda a comunidade, conforme prometido. O vereador agradeceu a atenção de todos e pediu que o povo refletisse sobre o 20 de novembro, data em que a identidade negra havia sido perdida e tomada. Citou São Luís Gonzaga, cujo nome originário era Ipixuna. Relatou que havia tido a oportunidade de passar uma tarde com o ex-presidente José Sarney, na casa de seu irmão Ronald, ocasião em que Sarney lhe perguntou se sabia a origem do nome Ipixuna. O vereador respondeu que sim, pois havia lido O Guarani, de José de Alencar, obra em que o autor fazia a antológica comparação entre as asas da graúna e o cabelo de Iracema, descrevendo-o como tão preto quanto as asas da graúna. Mais adiante, o cabelo de Iracema era chamado de "cabelo Ipixuna". No rodapé do livro, estava explicado que *Ipixuna* era um termo do Guarani: "*Ip*" significava "muito" e "*xuna*" significava "negro", ou seja, "muito negro". O vereador afirmou que até a identidade da cidade havia sido tirada, roubada. Explicou que Ipixuna era um nome mais representativo, já que a região era uma terra de quilombos, uma terra de pretos e de insurgência negra. Ressaltou que São Luís Gonzaga era o nome de um santo da Itália, sem relação com a história local, e que havia substituído o nome original. Concluiu afirmando que Ipixuna significava "muito negro" e que esse registro histórico deveria permanecer para São Luís Gonzaga. Finalizou agradecendo e desejando que Deus abençoasse a todos. **O vereador Eleonilson Gomes** iniciou seu discurso dando um bom dia aos senhores e senhoras presentes. Nesta manhã especial, ele deu boas-vindas a todos que se encontravam no plenário da Casa Legislativa, visitantes, funcionários e aos ouvintes que acompanhavam a sessão do dia. Prosseguiu questionando o que dizer após a grande aula recebida sobre a história negra, ministrada pelo nobre amigo, vereador negro e médico da cidade, Dr. Raimundo. Afirmou que Sua Excelência, em pouco tempo, transmitiu uma aula que servirá não apenas para o conhecimento, mas para o entendimento do que se foi, do que se é e do que se pretende ser. Ressaltou a importância de continuar vivo, firme na luta, em uma sociedade que tanto precisa de todos, que deveria enaltecer, respeitar e valorizar muito mais os filhos desta cidade, que, esses sim, têm amor próprio e verdadeiro por esta terra. O vereador confessou que iniciaria seu discurso por outra linha de fala, tratando de outro assunto, mas foi tão tocante o que o vereador havia dito que, naquele momento, cabia-lhe não apenas agradecer, mas reconhecer que a história do povo é exatamente tudo aquilo que foi dito na tribuna. Explicou que todos conhecem a história do Brasil, que aprendem sobre tantas pessoas por meio dos livros e das narrativas, iniciando ainda nas séries iniciais, no ensino médio e depois na faculdade. Entretanto, o vereador Eleonilson quis lembrar que São Luís Gonzaga também teve — e ainda tem — grandes homens e mulheres negros e negras. Ele citou pessoas que já faleceram, mas também se reportou



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

aos que ainda moram e habitam a cidade: homens e mulheres negros, de muita força e luta. Disse que, se São Luís Gonzaga é hoje uma terra "humilde, pacata, ordeira", considerada boa para se morar, isso se deve à luta constante de todas essas pessoas, as que iria citar e muitas outras. Reconheceu que seria impossível mensurar a quantidade de homens e mulheres que lutaram pelo município, que deixaram uma história para ser conhecida e valorizada, mas que muitos acabam esquecidos, até mesmo pela própria população. Reforçou que o 20 de novembro não é apenas um dia para lembrar que existiu escravidão, ou que ainda há escravidão; é um dia para lembrar que o negro deve ser respeitado, amado e ter oportunidades, e isso não somente no dia 20, mas todos os dias. Em seguida, perguntou retoricamente, quem não lembra do senhor Aurino dos Santos, de dona Tunica Santos, de seu Bé, de dona Quindoca, do senhor Ivaldo, do senhor Tácio, de Luizinho Professor, do senhor Dr. Caçamba, do senhor Antônio Brito, do senhor Zé Carlos, do senhor João Pedreiro, do senhor Joãozinho 2000, do senhor Lambar, ainda vivo, contando a história de todos; do senhor Désio, lá da Fazenda Velha, da professora Marilene, carinhosamente conhecida como Maru, da mulher negra, honrada e muito trabalhadora, Branca Salazar, do mestre Franklin, pedreiro da época, da senhora tia Luizete, da tia Eva? Afirmou que, se tivesse que citar todos, não caberiam em vinte folhas. Em nome dessas pessoas, ele saudou toda a população negra de São Luís Gonzaga, pessoas com nome, identidade e que merecem respeito da sociedade. Disse que a comunidade deve acordar para isso: reconhecer que a história não foi construída pelos brancos, apesar de alguns quererem estar no último degrau; mas, sim, pelos negros e negras da cidade, com honra e luta. Declarou que ser negro é sinônimo de força, luta, persistência e, acima de tudo, resistência, pois ainda se enfrenta problemas atribuídos aos negros, muitas vezes apenas pela cor da pele. O vereador relatou uma cena com Lázaro Ramos e outro ator, em que o branco dizia repetidamente: "você é negro, negro, negro, negro e negro", e o outro respondia: "sou negro". Depois, vinham perguntas simples: o negro come? O negro tem direito de estudar? O negro dorme? O negro trabalha? O negro bate palmas no teatro? E citou até uma frase forte usada na cena, pedindo desculpas, onde se afirmava que "o negro tem pau como o branco também tem". Ele elogiou a força e a verdade do diálogo, dizendo que a intenção era mostrar que negros e brancos são iguais. O que falta é o reconhecimento desse autorrespeito dentro da sociedade. Nada além disso. Ele afirmou ter orgulho de vir de uma família negra, orgulho de conviver com pessoas negras, orgulho de ter tido um negro como seu primeiro patrão, orgulho de ter tido professoras negras e orgulho de ser negro. Disse que essa melanina é uma bênção, e que muitos, no meio social, perdem-na. Reforçou que não é pela cor que se deve valorizar alguém, mas pela competência, caráter, forma de vida, educação, trabalho e amor. Em homenagem ao 20 de novembro, parabenizou todas as famílias negras de São Luís Gonzaga, sem distinção entre pobres ou ricos, moradores locais ou de fora, deixando seu respeito e consideração. Declarou que a luta continua, por dias melhores, por oportunidades de vida, trabalho, emprego e amor. Ressaltou que o 20 de novembro deve ser



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

lembrado como um dia de autorreflexão sobre como tratamos e amamos nosso irmão, e que não deve ser o único dia para lembrar a honra de ser negro. Mudando o foco, dirigiu-se ao presidente em exercício, vereador Eraldo, dizendo que o vereador Eliseu havia cobrado o melhoramento da estrada com empiçarramento, desde o início da Rua da Piçarra até o Tingidor, sugerindo também levar até o São João do Jansen, já que é uma estrada única, com ramificações apenas mais à frente. Ele destacou que há trechos críticos: um na descida da Fazenda do Zé Alberto e outro próximo ao segundo alto. Frisou que falava do trecho dentro da cidade. Informou que já havia solicitado ao gestor que colocasse piçarra para evitar maiores danos, mas até o momento a população, não o vereador, não havia sido atendida. Reforçou que a estrada é da população, e que ainda não houve resposta. Explicou que, se a cobrança já ocorre para uma estrada dentro da cidade, imagine-se quantas outras também precisam de atenção. Recordou que a vereadora Karol destacou que o ano de 2025 está encerrando, restando apenas um mês e alguns dias, o que é pouco tempo para grandes obras que ainda faltam. O vereador continuou dizendo: "Prefeito, arregace as mangas da camisa, arregace as pernas da calça e vá à luta. Continue levando benefícios à população de São Luís Gonzaga." Afirmou que, até o momento, não há outro a quem cobrar além do próprio prefeito. Disse que o prefeito havia dito anteriormente que cobrar do governador é importante, mas lembrou que o governador governa o Estado, enquanto quem governa o município é o prefeito Dr. Emanuel Filho. É ele quem deve ter humildade, coragem e competência para administrar bem a cidade. Disse que em todas as sessões, estão cobrando as mesmas coisas. Questionou quando poderão dar novos passos se, ano após ano, as cobranças continuam sendo: água, piçarra para estrada, calçamento, alguns metros de asfalto, melhorias na iluminação pública, melhorias no hospital, avanços na educação. Afirmou que gostaria de falar sobre educação. Disse sentir-se envergonhado ao relatar que já estão completando praticamente seis meses desde que saíram de uma escola para uma simples reforma e, até hoje, segundo ele, a obra está praticamente parada. Caso estivesse andando, já teria sido concluída. Ressaltou que são apenas cinco escolas em reforma. O projeto prevê quinze, mas somente cinco foram iniciadas, e, dessas cinco, nenhuma foi entregue ainda. Ele entende que, talvez, agora, só no próximo ano, entre o final de fevereiro e o mês de março, essas reformas sejam concluídas. Assim, afirmou que é preciso que a comunidade de São Luís Gonzaga abra os olhos, pois todos estão sendo lesados e enganados com poucas coisas, não com muitas. Disse que a população tem se deixado levar por pequenas ações, como festas, um palco, uma banda e outras coisas, enquanto o principal, aquilo que realmente importa, está sendo negligenciado, referindo-se a todas as mazelas que já havia mencionado anteriormente, e garantiu que existem ainda muitas outras. O vereador Eleonilson agradeceu a toda a população de São Luís Gonzaga, que, segundo ele, tem reconhecido o trabalho, o empenho e os esforços dos vereadores. Afirmou que a Câmara é isso: o local onde todos se unem como vereadores e vereadoras, representantes do povo gonzaguense. Pontuou que não estão ali para representar Bacabal, Pedreiras, Alto Alegre, enfim, nenhuma outra



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

cidade; estão ali para representar todos os munícipes de São Luís Gonzaga. Todos eles. Reforçou que esse é o lugar para isso e que, por essa razão, estão presentes em cada sessão, pensando no melhor para solicitar ao gestor que atenda o clamor, a solicitação, o desejo e o sonho de todos os moradores da cidade. Desejou que Deus continue abençoando a todos e suas famílias. Nesse momento, **o vereador Eliseu** o interrompeu e, em sua fala, destacou que, na listagem de pessoas importantes para São Luís Gonzaga, faltou o nome de dona Joana Moraes, uma mulher que conseguiu educar seus filhos há cerca de trinta anos, em tempos difíceis. Mencionou também a mãe do doutor Raimundo, dona Branca Salazar, mulher negra e viúva, que conseguiu formar seus filhos, médico, advogado, sendo, portanto, uma grande honra para o povo de São Luís Gonzaga e para a raça negra. Afirmou que pessoas assim têm uma visão de mundo admirável e que só há gratidão à grande dona Joana Moraes. **O vereador Eleonilson** retomou a palavra e afirmou, como já havia dito, que é sempre problemático listar nomes, pois inevitavelmente alguém será esquecido, embora seja visível o trabalho dessas pessoas. Concordeu com a lembrança de dona Joana Moraes e ressaltou que a contribuição dela vai ainda mais além. Citou seu filho, Dr. Alexandre; Dr. Raimundo Salazar; Bismarck; Dico Salazar; enfim, toda uma família grandiosa e numerosa, formada por pessoas que, mesmo as que já partiram, deixaram seu legado, enquanto as que permanecem continuam desbravando a história da cidade e cuidando do povo. A todas essas pessoas, Eleonilson deixou seu abraço e seu respeito, afirmando que estão juntos na luta. Agradeceu ao presidente e desejou que Deus continue abençoando a todos, seus familiares e amigos, finalizando com votos de um final de semana de paz, luz e muita saúde. Agradeceu a todos. **O Vereador Dr. Raimundo Salazar** pediu a palavra ao presidente por um minuto, para ler uma mensagem. Destacou seu respeito à vereadora Marilene e ao conselheiro de lei. Disse que recebeu uma mensagem para ser lida, embora de forma extemporânea, pois seu tempo havia encerrado, mas ainda assim gostaria de registrá-la. A mensagem pedia que fosse mencionada a falta de água na Rua do Cemitério, que é a Rua Humberto de Campos e na Rua da Escadinha. Segundo o relato recebido, a água está chegando apenas de três em três dias e, na época do antigo funcionário responsável, esse problema não acontecia. As pessoas acreditam que a dificuldade se deve à falta de experiência na manobra do poço. Relataram ainda que, quando a água chega, chega muito fraca. Dr. Raimundo registrou a mensagem e agradeceu pelo espaço concedido. **A vereadora Marilene Jerônimo** iniciou seu discurso cumprimentando a todos e agradecendo a Deus. Ela deu um bom dia especial ao pessoal da Assembleia de Deus da Nova São Luís Gonzaga, que estava presente e posteriormente utilizaria o espaço para falar. Cumprimentou também os colegas na pessoa de Adna Montelo, que naquele dia usaria o plenário da Casa para realizar a entrega de certificados de cursos que havia promovido. A vereadora afirmou que todos deveriam se sentir à vontade, pois ali é a Casa do Povo, e o espaço está aberto para qualquer categoria que necessite dele para fins de utilidade pública. A vereadora destacou a alegria de estar representando o povo e apresentando requerimentos. Na ocasião,



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

trouxe um requerimento solicitando o empiçarramento da estrada que vai do povoado Monte Alegre ao Monte Vidéu, uma demanda apresentada pela população, que enviou fotos mostrando a situação. Ela agradeceu aos colegas pela aprovação do requerimento. Marilene também informou que, em conjunto com o vereador Eleonilson, apresentou um projeto de lei enviado à CCJ, solicitando a instituição do dia 20 de outubro como a data oficial para celebrar o Dia das Religiões de Matriz Africana em São Luís Gonzaga. Ressaltou que o pedido veio diretamente dos representantes dessa categoria e que agora aguardam a análise da Comissão de Constituição e Justiça, para que o projeto retorne ao plenário e possa ser votado. A vereadora tratou ainda do Dia da Consciência Negra, celebrado nacionalmente no dia 20 de novembro, agora feriado nacional, embora já fosse feriado municipal em São Luís Gonzaga. Ela explicou que essas políticas representam formas de reparação histórica, ao contrário de outras leis antigas, como citadas pelo vereador Dr. Raimundo, que por muitos anos serviram apenas de chacota, sem ouvir o povo negro ou atender às suas necessidades. Mencionou leis como a Lei Feijó, a Lei Eusébio de Queirós, a Lei do Ventre Livre e a Lei dos Sexagenários, apontando suas contradições e ineficácia histórica. Ressaltou que a Lei Áurea, apesar de simbólica, não garantiu direitos básicos após a abolição, sendo usada como um movimento político imediato, sem oferecer condições de vida digna à população negra recém-liberta. Ela destacou a dura realidade enfrentada pelos negros após a abolição: sem moradia, sem instrução, proibidos de frequentar escolas, e sem profissão, restando-lhes buscar sobrevivência nas periferias, sem qualquer suporte do Estado. Segundo a vereadora, a história do Brasil é dolorosa quando analisada profundamente, mas fundamental para compreender o presente. Destacou que hoje existem políticas que obrigam as escolas a trabalharem temas de reparação histórica relacionados a negros e indígenas. Lembrou que os indígenas também foram escravizados, sofreram genocídios e tiveram suas terras tomadas de forma violenta. Reforçou que o Brasil não foi descoberto, mas sim conquistado violentamente, com uso de violência patrimonial, econômica e física. A vereadora afirmou que todos fazem parte da construção da história, não apenas figuras ilustres, mas também pessoas simples como os próprios vereadores, professores, mães, trabalhadores e cidadãos. Ela destacou a contribuição do povo negro para a formação da sociedade gonzaguense e ressaltou que o Dia da Consciência Negra deve ser lembrado todos os dias, como uma luta contínua contra o racismo. Comentou que ainda hoje esse problema é muito presente nas escolas, e é dever de todos, educadores, famílias, poder público, combater o racismo e promover políticas de reparação. Parabenizou professores, diretores, escolas, estudantes, a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e a Secretaria de Cultura, que realizaram um evento na praça em alusão ao Dia da Consciência Negra. Destacou que o povo de Umbanda tem saído dos terreiros para mostrar sua fé na praça, e isso representa respeito e visibilidade às diversas religiões. A Banda Municipal, sob regência do professor Assis, executou o Hino da Umbanda, demonstrando respeito às manifestações religiosas. Em continuidade, a vereadora mencionou que moradores da



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

Rua Nova, nas proximidades do comércio de Antônio do Levi, relataram um problema crônico na região. Segundo ela, as casas alagam no período chuvoso, com água entrando pelos ralos e aparelhos sanitários, ocasionando transtornos, pois trata-se de água de esgoto. Ela observou que não se sabe ao certo que tipo de obra deve ser executada, se uma galeria ou outro tipo de intervenção, pois a construção das casas ao redor dificulta a solução. A vereadora deixou registrado um requerimento verbal, que posteriormente será formalizado por escrito ao gestor Dr. Emanuel Filho, pedindo atenção especial à Rua Nova. Marilene transmitiu uma mensagem ao vereador Eliseu, informando que o pessoal da rádio comunicou que os problemas na transmissão não têm relação com o conteúdo das falas de A ou B, mas sim com falhas na internet, e que, portanto, não há interferência de terceiros para cortar o áudio durante as sessões. Afirmou que a rádio mantém compromisso em transmitir a sessão para quem não pode estar presente fisicamente. A vereadora também afirmou que São Luís Gonzaga precisa, sim, melhorar em muitos aspectos. Observa-se que, todas as sextas-feiras, ela e os demais vereadores discutem os problemas da água, das estradas, dos prédios e da educação. No entanto, ela acredita que, assim como a história evolui, São Luís Gonzaga também não ficará de fora desse processo de evolução. A vereadora destacou que confia que o gestor municipal observará com bons olhos a necessidade de realizar esses reparos, principalmente nas áreas mais críticas que vêm sendo solicitadas. Reconhece que o governo está prestes a completar um ano de gestão e que, em um ano, não é possível reparar tudo. Porém, sabe da boa vontade do gestor em tentar fazer o melhor por São Luís Gonzaga. Diante disso, ela reforçou seu apelo para que o gestor olhe com atenção para todos os setores da sociedade gonzaguense. Ressaltou que os vereadores permanecem atentos e sempre abertos para ouvir a comunidade e trazer suas reivindicações. Retomando a fala do colega vereador Eleonilson sobre a questão do negro na sociedade gonzaguense, a vereadora declarou que, se fossem citar todas as pessoas que contribuíram, passariam muito tempo. Ainda assim, ela quis prestar uma homenagem a todos os negros que contribuíram de forma relevante para a formação da sociedade gonzaguense. Por fim, agradeceu a atenção de todos e desejou um bom dia e um bom final de semana. **A vereadora Antonia Canuto** iniciou seu discurso cumprimentando os colegas vereadores, os visitantes presentes na Casa e todos que acompanhavam a sessão pela Rádio FM Sucesso e demais meios de comunicação. Estendeu seus cumprimentos também aos funcionários da Câmara, desejando que todos se sentissem à vontade. Ela parabenizou a ação realizada em alusão ao Dia da Consciência Negra. Contou que participou por poucos minutos, pois havia chegado de Bacabal e ainda precisava resolver algumas questões, mas destacou que gostou muito do evento e ressaltou sua importância. Afirmou que esse reconhecimento é fundamental e reafirmou que todos são filhos de Deus, irmãos, e que a dignidade e o amor pelas pessoas devem prevalecer, independentemente da cor da pele. Disse que não é a pele mais clara ou mais escura que define alguém, mas sim a dignidade de cada um e a esperança. A vereadora agradeceu à gestão municipal e à secretária da Consciência Negra,



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

Carlíane Miranda, afirmando que a ação foi muito bem-sucedida. Reforçou o desejo de que as pessoas continuem respeitando umas às outras, como já havia sido mencionado pelo vereador Eleonilson. Ela citou nomes de pessoas importantes que contribuíram para o bem de São Luís Gonzaga, mencionando especialmente a professora "Tunica", uma das primeiras professoras do município, e lamentou a ausência do nome de Dona Edna Nogueira, também uma grande mulher. Recordou, ainda, sua admiração por Dona Branca Salazar e Dona Joana, que ficaram viúvas ainda jovens e nunca se casaram novamente. Ela destacou que ambas se dedicaram completamente à educação dos filhos, formando-os, e as admirou muito pela forma como conduziram suas vidas e famílias. Mencionou também muitos outros nomes que contribuíram para a sociedade gonzaguense. A vereadora lembrou que chegou à cidade recém-casada, ainda jovem, mas sempre teve uma boa convivência com a população de São Luís Gonzaga e afirmou sentir-se parte da família local. Disse que o povo do município faz parte de sua vida, reforçando que a cor não vale nada; o que vale são as atitudes das pessoas. Agradeceu, então, o acolhimento que sempre recebeu da população. Declarou que não iria se alongar, pois outros estavam aguardando para também realizarem suas falas. Em seguida, agradeceu à gestão pelo trabalho de recuperação das estradas, destacando o serviço realizado nas vias que ligam Morana, Lago do Boi, Alto do Abidia, Santo Antônio dos Alves e Boa União, acrescentando que o trabalho agora estava sendo concluído no povoado Matinha. Afirmou que esse é um grande benefício para o povo de São Luís Gonzaga. Ela relatou que visitou esses povoados e lamentou a situação difícil enfrentada pelos moradores durante o período chuvoso, mas agradeceu a Deus pela conclusão das obras. Disse que, embora ainda não tivesse retornado ao povoado, moradores já haviam confirmado que o serviço estava bem feito. Citou o depoimento de uma moradora que lhe disse: "Dona Toinha, agora ficou bom. Choveu uma chuva muito boa, lavou e acabou a poeira". Explicou que, logo após as obras, a poeira aumenta mesmo porque está misturado com a terra, mas ressaltou a importância desse trabalho. A vereadora pediu que o prefeito continue recuperando outras estradas, lembrando que fez um requerimento sobre a via que vai do início da cidade até Santarém. Destacou que todas as estradas precisam de recuperação, mas reconheceu que isso não será possível ainda este ano, já que está terminando, e que o inverno pode ser longo e pesado, dificultando os reparos. Solicitou, em público, que a gestão coloque uma carrada de piçarra na ladeira da estrada da Sapucaia, pois a via é muito íngreme e está sem nenhuma cobertura de piçarra, impossibilitando o tráfego dos moradores. Ao falar sobre as queimadas, destacou que elas são extremamente prejudiciais para a saúde, para os animais e para as propriedades, causando grandes prejuízos. Citou perda de estacas, arames e danos às fazendas da região. Relatou que ficou assustada com o fogo ocorrido na região da Vila Maria, temendo que atingisse animais e pessoas. Disse ainda que houve moradores que saíram com os pés queimados enquanto tentavam apagar as chamas. Pediu a Deus que os projetos de arar as terras cheguem ao município, para que as queimadas não aconteçam mais, ressaltando que isso



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

precisa ser realidade também na região. Sobre o problema da água em São Luís Gonzaga, reconheceu que se trata de uma questão séria e crônica. No entanto, agradeceu ao gestor por ter realizado uma visita ao governador e aos diretores da CAEMA, afirmando que está prevista uma solução imediata, com um projeto para abertura de novos poços no município. Disse que espera, com fé, que essa medida seja implementada o mais rápido possível para amenizar a situação. Ao finalizar, a vereadora agradeceu a atenção de todos, desejou um bom dia e enviou seu abraço a toda a população. **O vereador Rafael Dantas** iniciou seu discurso desejando um bom dia a todos e agradecendo a Deus por mais uma oportunidade de estar presente na sessão, lutando em prol da população gonzaguense. Cumprimentou os nobres vereadores e o presidente em exercício, vereador Eraldo. Em seguida, começou sua fala tratando da Avenida Juracy de Sales Fortes, mencionando que outros vereadores já haviam reclamado sobre a grande quantidade de buracos existentes no local. Informou que, recentemente, aconteceu um acidente naquela avenida e pediu ao prefeito Emanuel Filho que observe com mais atenção a situação da via. O vereador também falou sobre o bueiro do povoado São Benedito do Vale, construído ainda no final da gestão do ex-prefeito doutor Júnior. Segundo ele, o bueiro hoje apresenta uma cratera e, no período chuvoso, poderá impedir a população de trafegar pelo local. Abordou, ainda, um episódio envolvendo um drone que recentemente sobrevoou sua residência. Disse que muitos ali sabiam até mais do que ele sobre o que estava acontecendo. Relatou que, no bairro Mendes Júnior, atrás do Hospital de Maria José, há várias vigas invadindo os quintais das residências. Contou que comprou uma casa naquela área, e no documento da propriedade constam as medidas e limitações do terreno. Por isso, afirmou não entender qual a intenção por trás do uso do drone, insinuando que teria sido para prejudicá-lo. Relatou que recebeu uma ligação de um advogado pedindo que ele parasse a derrubada das vigas. Ao perguntar o motivo, o advogado afirmou que o material seria de propriedade privada, pertencente ao hospital. Rafael questionou essa informação, já que, segundo investigação que realizou, aquelas vigas pertencem à empresa Mendes Júnior e estão ali há mais de 30 ou 40 anos. Disse que tentaram criar "mídia" afirmando que ele estaria causando barulho com o uso de um demolidor e que moradores teriam reclamado. O vereador refutou, dizendo que jamais faria algo que incomodasse vizinhos, e que, quando uma pessoa se sente lesada por outra, o comum seria procurar o vizinho para avisar, algo que nunca ocorreu. Ressaltou que qualquer pessoa pode comprar um drone em São Luís Gonzaga, mas que existe uma regulamentação específica para manuseá-lo. Destacou que drones podem ter fins recreativos ou profissionais, mas que captar imagens de propriedades privadas sem autorização é proibido, conforme a RBAC 94/03 da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e o Departamento de Controle do Espaço Aéreo. Afirmou que vai identificar o proprietário do drone, e relatou que vizinhos lhe disseram: "Vereador Rafael Dantas, se eu estivesse tomando banho no quintal, como ficaria a situação?". Frisou que, mesmo sendo para fins recreativos, não se pode sobrevoar residências sem permissão dos moradores. O vereador se



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

disse profundamente chateado com a situação, especialmente porque as imagens divulgadas tentavam mostrar que ele estaria derrubando as vigas sem autorização. Reforçou: jamais irá parar de remover as vigas enquanto não houver uma decisão judicial que o obrigue a parar. Disse que, se for notificado, suspenderá a obra e apresentará sua defesa, mas não aceitará intimidações ou "blá-blá-blá". Sobre o vídeo que está circulando, afirmou que tomará as providências cabíveis. Dirigiu-se ao vereador Eliseu dizendo que não se pode comprar um drone e sair sobrevoando quintais sem permissão dos moradores, e deu a palavra ao colega. **O vereador Eliseu** confirmou que as vigas são da Mendes Júnior. Contou que seu pai trabalhou há cerca de 40 anos na empresa e que participou da reforma daqueles pilares ao lado do amigo Portela, falecido durante a pandemia. Informou que os pilares seriam usados na construção de pontes no povoado Duas Irmãs, na região de Igarapé Grande. Destacou que a empresa faliu e deixou o material abandonado, causando transtornos aos moradores. Disse que seria mais útil aproveitar as vigas para construir uma ponte, liberando os quintais e beneficiando o município. Concordeu com Rafael quanto à invasão de privacidade, afirmando que isso é crime, e reforçou que está ao lado do colega, pois privacidade é algo sagrado. Comentou ainda, em tom de indignação, que ninguém pode invadir só porque é contra ou a favor. **O Vereador Rafael** agradeceu ao vereador Eliseu pelo apoio e comentou que os vizinhos disseram que, se fosse preciso, iriam com ele até a justiça, já que a remoção das vigas irá liberar seus quintais. Disse que, caso realmente o hospital alegue propriedade, entrará com uma ação para que tudo seja removido, pois todos os terrenos têm documentação e medidas definidas. Ressaltou que sua casa possui escritura especificando 10,80 metros de frente por 9,30 metros de fundo, e que as vigas estão invadindo cerca de 50 centímetros de seu terreno. Afirmou que está derrubando apenas a parte do muro que ultrapassa o limite estabelecido. Disse que registrava ali sua nota explicativa e, ao mesmo tempo, seu repúdio, reforçando que não aceitava ser prejudicado e que qualquer pessoa que se sentir lesada deve procurar a justiça, e ele fará o mesmo. Antes de concluir, parabenizou a prefeita de Bom Lugar, Marlene Miranda, pelo bom trabalho que vem realizando e pela comemoração de mais um ano de emancipação política do município. Convidou todos para a festa que aconteceria mais tarde. Finalizou desejando um ótimo final de semana a todos. **A Vereadora Marineide Lisboa** iniciou seu discurso desejando um bom dia a todos, à Mesa Diretora, na pessoa do Vereador Eraldo, aos demais vereadores, à vereadora presente e a todos que acompanham a sessão na Casa do Povo. Deu boas-vindas aos visitantes, em nome de Daiane, membro da Igreja Assembleia de Deus, e agradeceu a Deus pela oportunidade de estarem ali, todas as sextas-feiras, prestando contas de seu serviço e compromisso com a população. Parabenizou todos os requerimentos apresentados na sessão, feitos pelo Vereador Eleonilson e pela Vereadora Marilene, destacando que são demandas que trazem benefícios para toda a população, assim como todos os requerimentos apresentados na Casa. Pediu ao gestor municipal que olhe com mais carinho para essas solicitações e que as execute, para que os vereadores se sintam ainda mais incentivados a continuar apresentando novas



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

demandas. A vereadora reforçou a fala do Vereador Greison, lembrando que ambos são moradores da região "do outro lado do rio", área que, segundo ela, historicamente recebe menos atenção. Comentou que, gestão após gestão, a região permanece esquecida, possivelmente pelo menor número de moradores em comparação ao lado central da cidade. Parabenizou os moradores da área mais beneficiada, afirmando que tudo sempre chega primeiro àquela região. Reforçou que, com fé em Deus e na gestão atual, a comunidade do outro lado do rio também será contemplada com melhorias. Relatou que conversou com o prefeito durante o evento do dia 19 sobre a situação das estradas, algo preocupante com o início das chuvas. O gestor lhe garantiu que não poderá "piçarrar" toda a estrada este ano por falta de tempo, mas que fará o possível para colocar piçarra nos trechos mais críticos. A Vereadora Arlete também estava presente na conversa. Marineide disse esperar que essa melhoria aconteça ainda este ano e pediu que os proprietários de terras colaborem, disponibilizando piçarra para facilitar o trabalho da gestão. A vereadora parabenizou o evento realizado no dia 19, na Praça da Bandeira, destacando sua beleza e a participação de autoridades, vereadores, prefeito, secretarias, escolas, alunos e comunidades quilombolas. Fez menção especial à comunidade de Pedrinhas, pela qual demonstrou grande admiração, destacando o orgulho que o grupo tem de suas raízes, identidade e história. Ressaltou que a felicidade começa quando a pessoa se aceita e se respeita, e que somente assim ela consegue conquistar o respeito dos demais. Em seguida, a vereadora apresentou um ofício encaminhado por Danielle Cristina Costa da Silva, representando a Drogaria Mega Popular, solicitando o apoio dos vereadores para a realização da *Corrida Mega Run 2026*, evento esportivo e social que ocorrerá em 25 de janeiro de 2026, em São Luís Gonzaga do Maranhão. O evento tem como objetivo incentivar hábitos saudáveis, promover integração comunitária e valorizar a prática esportiva, contando com atletas locais e regionais. Marineide reforçou a importância do apoio e lembrou uma frase do Vereador Dr. Raimundo: "Quem não pratica nenhum tipo de esporte não tem saúde." Ela parabenizou o incentivo crescente das mulheres do município às práticas esportivas, citando grupos como Papa-Léguas, Dona Toinha, Marilene e Zumba. Disse que não leria todos os detalhes do evento para não estender demais, mas confirmou que possui todas as informações. A vereadora também elogiou os vereadores Dr. Raimundo Salazar, Eleonilson Gomes e a vereadora Marilene pela verdadeira "aula" que deram na tribuna, com informações importantes tanto para os vereadores quanto para a população. Por fim, deixou uma mensagem sobre o Dia da Consciência Negra, afirmando que a luta pela igualdade deve acontecer todos os dias, para que seja construída uma sociedade mais justa, livre do racismo e onde cada pessoa tenha seu valor reconhecido. Agradeceu e desejou um excelente final de semana a todos. A Vereadora Marilene Jerônimo pediu a palavra para complementar o discurso da Vereadora Marineide e informou, em atenção ao Vereador Rafael Dantas, que recebeu a confirmação de que a empresa responsável pelos reparos na Avenida Juracy de Sales Fortes já se encontra na cidade. Informou que, provavelmente, na segunda-feira os



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CNPJ: Nº 23.697.857/0001-08
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA
Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano
1º Secretário

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

trabalhos serão iniciados. A vereadora destacou a gravidade da situação da avenida, que está quase intrafegável, causando dificuldades para carros, motos, bicicletas e até para os pedestres. Agradeceu pela chegada da empresa e ressaltou que esse é um pedido antigo de vários vereadores, agora sendo atendido. Acrescentou que o acidente ocorrido recentemente na avenida não foi causado apenas pela contramão, mas principalmente pelos buracos. Encerrando sua fala, desejou um bom dia a todos.

Não havendo mais nada a tratar, o vice-presidente em exercício, Vereador Eraldo Oliveira, agradeceu a presença de todos e com a permissão de Deus, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária.

São Luís Gonzaga do Maranhão/MA, 21 de novembro de 2025.

GREISON RIBEIRO ARAÚJO
Vereador – Presidente

MARILENE DE SOUSA JERÔNIMO APOLIANO
Vereadora – 1ª Secretária

FRANCISCO ERALDO SILVA DE OLIVEIRA
Vereador – Vice-Presidente

ARLETE OLIVEIRA NUNES
Vereadora – 2ª Secretária

ELISEU ARAÚJO DE SOUSA
Vereador – 2º Vice-Presidente

ANNE KAROLLINE DA CONCEIÇÃO SANTOS
Vereadora

ANTÔNIA HERMENEGILDA CANUTO
Vereadora

ELEONILSON NASCIMENTO GOMES
Vereador



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

Marineide Lisboa dos Santos

MARINEIDE LISBOA DOS SANTOS
Vereadora

Raimundo Nonato Moraes Salazar

RAIMUNDO NONATO MORAES SALAZAR
Vereador

RAFAEL LUNA DANTAS DA SILVA
Vereador